

Monitorização da glicemia em tempo real durante cirurgia odontológica ambulatorial em portadores de diabetes mellitus tipo 2: estudo comparativo entre anestésico local sem e com vasoconstritor.

MARCELA ALVES DOS SANTOS

Orientador: Prof. Dr. José Antonio Franchini Ramires

Programa de Cardiologia

Resumo

Santos, MA. *Monitorização da glicemia em tempo real durante cirurgia odontológica ambulatorial em portadores de diabetes mellitus tipo 2: estudo comparativo entre anestésico local sem e com vasoconstritor* [tese]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; 2013.

INTRODUÇÃO: A segurança da administração de anestésicos locais com vasoconstritor em pacientes diabéticos submetidos à cirurgia oral não está bem fundamentada na literatura. **OBJETIVO:** Investigar a ocorrência de variação da glicemia nos períodos pré, trans e pós-operatório de exodontia de dentes superiores, sob anestesia local com lidocaína 2% sem e com adrenalina 1:100.000, em portadores de diabetes *mellitus* tipo 2. Secundariamente, avaliar os efeitos hemodinâmicos e o grau de ansiedade. **MÉTODOS:** Estudo prospectivo e randomizado com pacientes portadores de diabetes acompanhados na Unidade Clínica de Coronariopatia Crônica do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. A monitorização contínua da glicemia durante 24 horas foi realizada através do *MiniMed Continuous Glucose Monitoring System* (CGMS, Medtronic). Os pacientes foram divididos em dois grupos: LSA – que recebeu 5,4 mL lidocaína 2% sem adrenalina e LCA – que recebeu 5,4 mL de lidocaína 2% com adrenalina 1:100.000. Os níveis de glicemia foram avaliados nas 24 horas (período basal) e nos tempos

determinados: uma hora antes, durante e até uma hora após a exodontia (período de procedimento). Os parâmetros hemodinâmicos foram avaliados por meio de um medidor de pressão arterial digital automático e o nível de ansiedade através de uma escala. RESULTADOS: Dos 400 pacientes avaliados, 70 foram incluídos no estudo, sendo 35 randomizados no grupo LSA e 35 no grupo LCA. A análise das médias da glicemia nos grupos LSA e LCA durante os períodos (basal e procedimento) não demonstrou diferença estatisticamente significativa ($p=0,229$ e $p=0,811$, respectivamente). Também não houve diferença significativa ($p=0,748$) na glicemia entre os grupos em cada tempo avaliado. Entretanto, nos dois grupos houve decréscimo significativo da glicemia ($p<0,001$) ao longo dos tempos avaliados. Os grupos LSA e LCA não apresentaram diferenças significativas em relação à PAS ($p=0,176$), à PAD ($p=0,913$), à FC ($p=0,570$) e ao nível de ansiedade. CONCLUSÃO: A administração de 5,4mL de lidocaína 2% com adrenalina 1:100.000 não provocou alteração significativa da glicemia, parâmetros hemodinâmicos e nível de ansiedade em relação ao grupo sem vasoconstritor.

Descritores: Diabetes Mellitus; Anestésicos locais; Glicemia; Cirurgia Bucal; Anestesia local; Lidocaína; Vasoconstritores; Epinefrina; Estudo Comparativo.